

Quinta-Feira, 18 de Dezembro de 2025

Oposição contesta resultado e declara vitória de González por 70% dos votos

ELEIÇÕES NA VENEZUELA

Da Redação

Terra | A líder opositora María Corina Machado e seu candidato Edmundo González Urrutia se pronunciaram depois da divulgação dos resultados do CNE, que declarou vitória para Nicolás Maduro. Segundo ela, os dados divulgados são "impossíveis diante dos dados que estamos recebendo".

A oposição denunciou não ter tido acesso às atas eleitorais que poderiam comprovar os resultados e acusou Maduro de fraudar a votação.

"Sabemos o que aconteceu hoje", afirmou María Corina. "Neste momento temos mais de 40% das atas. Estamos recebendo todas as atas que o CNE transmitiu e todas as informações coincidem que Edmundo recebeu 70% dos votos e Maduro 30% dos votos, esse é a verdade. E essa é a eleição com a maior margem de vitória. Parabéns Edmundo."

"Quando digo que quando todo mundo sabe o que aconteceu aqui, me refiro ao próprio regime. Eles sabem o que pretendem fazer. Isso sabe toda a comunidade internacional, até mesmo os aliados. Todos sabem que os venezuelanos votaram por uma mudança", continuou a líder opositora.

"Todos sabemos o que já aconteceu. Já aconteceu. Hoje os derrotamos com os votos em toda Venezuela. Isso também sabem os membros do Plano República, os militares. O dever da Força Armada Nacional é fazer respeitar a soberania do voto". Considerada um dos poderes mantenedores do chavismo, a oposição tem feito apelos às Forças Armadas ao longo das últimas semanas.

"Nós vamos defender a verdade. Por isso quero pedir a cada um dos nossos mesários e fiscais que daí ninguém sai, e peço a toda a comunidade da Venezuela que vá em família acompanhar a apuração em todos os centros de votação. Seguimos registrando a vitória de Edmundo González Urrutia em toda parte de Venezuela e é abrumadora."

"Sou um homem de paz. Sou um homem de diálogo. Nunca jamais pensei, jamais, em estar em cargo público de relevância. Sempre o que me levou foi o espírito de lutar por Venezuela", continuou.

E teceu elogios ao seu antecessor, Hugo Chávez, que morreu em 2013. "Minha única inspiração foi ser soldado de Hugo Chávez."

Ele disse que já recebeu ligação de líderes da Nicarágua, Cuba e Bolívia para felicitar os resultados. "Sua ligação foi de admiração pela valentia desse povo".